



CIC-BG PROMOVE CURSO SOBRE GESTÃO DA PRODUTIVIDADE

PÁGINA 5



CICS SERRA COMPLETA UMA DÉCADA

PÁGINA 2

ESPAÇO ABERTO

ATI Serra
Ludfor Energia
Monofrio
Sicredi Serrana



Bento Gonçalves, Março de 2019

JORNAL DO CIC

Ano VII

101

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Carolina Antunes/PR



BENTO AGUARDA VISITA PRESIDENCIAL PARA JUNHO

Em visita a Brasília, comitiva do CIC-BG presenteou o presidente da República, Jair Bolsonaro, com camisa do Esportivo e o convidou para a abertura da ExpoBento e da Fenavinho, dia 13 de junho. O cortejo liderado pelo presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, também foi recebido pelos ministros Onyx Lorenzoni e Teresa Cristina e pelos deputados da Bancada Gaúcha na Câmara Federal.

PÁGINAS 8 A 10

Carlos Ferrari e Desirée Ferreira



FIMMA 2019 ABRE PARA MOVIMENTAR QUASE US\$ 300 MILHÕES

PÁGINA 3

Fotos Divulgação



SENADOR LUIZ CARLOS HEINZE É O PALESTRANTE DO MÊS DE MARÇO

PÁGINA 5



PARCEIROS VOLUNTÁRIOS TRAZ COACH LUCAS CALLÔNEGO A BENTO

PÁGINAS 12



ARTIGO

CICS SERRA COMPLETA 10 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS



BENTO PULSA

Que estimulante está sendo, profissionalmente, este ano de 2019. Parte dessa euforia advém, claro, das esperanças que se renovaram com as eleições, oferecendo confiança não só ao mercado e aos empresários, mas também a toda população.

Mas a maior parcela dessa satisfação está ligada a esta cidade. O momento que Bento Gonçalves atravessa é pulsante, tanto no aspecto público quanto no privado. A cidade investirá quantias vultuosas em melhorias neste ano – mais de R\$ 45 milhões – e está trazendo outros investimentos através de PPPs que vão se concretizar ao longo dos anos, abrindo novas frentes para desenvolver Bento Gonçalves.

Duas de nossas grandes vocações econômicas são, mais uma vez, motivo de grande alegria. A vindima, expressividade máxima de nossa cultura, renderá grandes rótulos mais uma vez, confirmando nossa excelência produtiva, e o setor moveleiro recebe as tecnológicas soluções em maquinário para o fortalecimento da cadeia produtiva por meio da Fimma, que começa neste mês prevendo uma movimentação em negócios e prospecção que deve beirar os US\$ 300 milhões.

Mas há mais: temos os preparativos para a Fenavinho, que seguem reunindo o trabalho coletivo e voluntário de uma equipe dedicada em reviver, depois de oito anos, nossa maior celebração festiva. Uma festa que, além da celebração popular, divulgará ainda mais nossos rótulos e fortalecerá o setor a ponto de, quem sabe, buscarmos a sonhada redução fiscal para os vinhos. Tudo isso amparados por uma economia que dá sinais claros de melhora. Sigamos trabalhando, ainda não inventaram uma forma melhor de trazer prosperidade ao país – e se pudermos contar com uma ajuda de nossos políticos, o cenário fica ainda melhor. Passado o Carnaval, juntemos força para colocar o Brasil para produzir e avançar.

Elton Paulo Gialdi

Presidente do CIC-BG Gestão 2018/2019

“Juntos Somos Mais Fortes”. Esse é o slogan que escolhemos para representar todos os feitos da nossa entidade, surgida em 2009, e que neste ano completa 10 anos, pois acreditamos que sozinhos não vamos a lugar algum.

Quando criamos a CICS Serra, não pensamos em competir com ninguém, mas sim em unir forças com todas entidades, poder público municipal, estadual e federal, iniciativa privada, governos estadual e federal, sociedade e com todos que estivessem dispostos a apoiar, criticar e auxiliar nas bandeiras por nós levantadas pelas demandas regionais.

Cada vez que transito pela BR-470, lembro de quantas reuniões, lamentações, decepções, viagens a Porto Alegre e a Brasília, em que salas de embarque se transformavam em salas de reuniões, madrugadas ao telefone e a situação se complicando a cada dia que passava. Até que um dia a federalização da BR-470 foi confirmada. Mas começava aí uma nova etapa, não menos difícil, pois havia o Crema Serra e tudo novamente, obra que iniciava e, em sequência, parava, entretanto, sempre contando com pessoas que nunca desanimaram.

Conseguimos a inauguração da rótula da Telasul, projeto que foi realizado e pago pela CICS Serra, e oficialmente entregue aos usuários no dia 11 de outubro de 2017, oferecendo maior conforto e, principalmente, segurança – depois de muito esforço em busca da provação do Ministério dos Transportes e do DNIT. Um investimento de R\$ 6 milhões, com expectativa de, num futuro próximo, construirmos o viaduto que resolverá por completo

a situação, mostrando como essa luta valeu a pena.

Há 10 anos estamos lutando juntos na busca de soluções para nossa infraestrutura e logística. BR-470, BR-448, RS-324, RS-122, BR-470 entre André da Rocha e Lagoa Vermelha, RS-441 de Nova Prata a Vista Alegre do Prata, RS-437 de Vila Flores a Antônio Prado, RS-436 até a RS-122, duplicação da BR-470 de Bento Gonçalves até Carlos Barbosa, RS-453, o binário do Rio das Antas e tantas outras como a segurança pública, ponto dos mais preocupantes nestes dias que vivemos, são lutas que continuarão.

A federalização da BR-470 foi um marco, mas a revitalização foi uma conquista histórica. Agora estamos na luta pelo prolongamento da BR-448, obra que vai desafogar o trânsito da BR-116 e, além disso, evitar muitas vidas ceifadas em acidentes.

Muito já foi feito, e muito ainda temos pela frente, e não vamos parar, pois cremos ter o retorno que merecemos.

A CICS Serra e suas 15 filiadas não possuem nenhuma ligação político-partidária, mas somos conhecedores de que a política merece nosso respeito e reconhecimento. Não podemos esquecer do incansável deputado Ronaldo Santini, que sempre esteve conosco, a Amesne e a Famurs. Como direito e dever, sempre exaltaremos nossos representantes eleitos que fazem por merecer, e estamos confiantes neste novo governo, sempre com os olhos bem abertos e cobrando o que é de direito de quem trabalha para movimentar este gigante país chamado Brasil.



Edson Vinicius Morello

Presidente da CICS Serra

JORNAL DO CIC

JORNAL DO CIC É UMA PUBLICAÇÃO DO CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES-CIC/BG

Alameda Fenavinho, 481 - Bento Gonçalves - RS

CEP 95703-364 - Fone (54) 2105 1999

✉ cicbg@cicbg.com.br 🌐 www.cicbg.com.br 📘 facebook.com/cic.bg

Edição: Exata Comunicação

Editoração Eletrônica: Ricardo Passarin

Impressão: Jornal Pioneiro | Tiragem: 2 mil exemplares

Distribuição: Gratuita

Diretoria Executiva do CIC-BG 2018/2019

Presidente: Elton Paulo Gialdi

1º Vice para Assuntos da Indústria: Vitor Agostini

2º Vice para Assuntos da Indústria: Adriano Ferronato

1º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio: Edgar Brandelli

2º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio: Maiara Poletto

1º Vice-Presidente Assuntos de Prestação de Serviços: Rogério Capoani

2º Vice-Presidente para Assuntos de Prestação de Serviços: César Anderle

1ª Diretora Secretária: Bruna Cenci

2º Diretor Secretário: Gianfranco Bellé

1º Diretor Tesoureiro: Jussara Canabarro

2º Diretor Tesoureiro: Aline Parisotto

Diretor de gestão e inovação: Willian Rizzi

Diretor de área de Viti-vinícola: Magda Brandelli

Diretor de área da construção civil: Andrey Arcari

Diretor de área de comunicação e marketing: Adelgides Stefenon

Diretor para a área de assuntos internacionais: Bruno Benini

Diretor de área de turismo, cultura e gastronomia: Gilberto Durante

Diretor da área social e relacionamento c/ associados: Flávia Gallon Anceschi

Diretor de infraestrutura, urbanismo e logística: Leonardo Boaro

Diretor da área de Tecnologia: Leocir Glowacki

Diretor de área jurídica: Gabriel Luchese

Diretor de Comercialização: José Carlos Zortéa

Diretor de projetos Viva Bento: Leticia Zanesco

Diretor Pequenas Empresas: Juliano Frizzo

Diretora Executiva: Caroline Moras Basso



FIMMA PREVÊ MOVIMENTAÇÃO DE QUASE US\$ 300 MILHÕES

A organização da Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira (FIMMA Brasil) cuida dos ajustes finais para deixar tudo pronto para a quinta maior feira do setor moveleiro do mundo, em Bento Gonçalves.

Em sua 14ª edição, a FIMMA reforça sua missão de diferenciação e inovação ao reunir grandes players do mercado nacional e internacional. Entre os dias 26 e 29 de março, cerca de 360 expositores mostrarão inovação, renovação e diversidade por meio de produtos e serviços que são referência no lançamento de tendências em diferentes áreas, nos corredores do Parque de Eventos. A expectativa é gerar negócios na ordem de US\$ 290 milhões.

Mais de 25% dos expositores confirmados participarão pela primeira vez da FIMMA Brasil, referenciando a credibilidade e a tradição do evento ao longo dos anos. Os segmentos Florestal e Rochas estarão em 2019 com o intuito de ampliar o leque de opções em matérias-primas aos visitantes.

Outra ação inédita, pensada pela organização da feira, será a vinda de 200 empresários e potenciais compradores de todo o Brasil, com tudo pago pelo evento, para circularem pelos 58 mil me-



Carlos Ferrari e Desirée Ferreira

EM SUA 14ª EDIÇÃO, FEIRA REUNIRÁ CERCA DE 360 EXPORTADORES ENTRE OS DIAS 26 E 29 DE MARÇO, NO PARQUE DE EVENTOS DE BENTO GONÇALVES

tros quadrados de área coberta e climatizada. “Estamos trabalhando intensamente com o objetivo de proporcionar boas experiências a quem vier para Bento Gonçalves”, exalta Henrique Tecchio, presidente da FIMMA Brasil 2019.

Palestras, talks e oficinas

A FIMMA Brasil 2019 também prepara uma programação dinâ-

mica, abordando temas atuais e relevantes, que agregará muita informação, conhecimento e experiências na prática por meio do projeto FIMMA Marceneiro e do Workshop FIMMA.

Durante os quatro dias da feira, serão ofertadas palestras, talks e oficinas com o foco nos segmentos de marcenaria, indústria, florestal, arquitetura e design. Profis-

sionais de renome nacional, como os youtubers Adilson Pinheiro, do Canal Oficina 44 e que atualmente participa do programa “É de casa”, da Rede Globo; Daniel Stopa, do canal Stopa Lab; e Carol Cantelli, do Decor & Mais estarão presentes nesta 14ª edição.

Credenciamento antecipado

Para participar da FIMMA Brasil 2019, basta efetuar a inscrição no site da feira pelo link <http://www.fimma.com.br/credenciamento>. Em seguida, o visitante receberá e-mail com a confirmação do cadastro. A retirada da credencial será efetuada durante visita à FIMMA Brasil 2019, digitando o número do CPF nos terminais de impressão de credenciais que estarão localizados nos acessos dos pavilhões A e E. Por motivos de segurança, será proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados por responsáveis.

FIMMA BRASIL 2019

Quando: 26 a 29 de março de 2019

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves (RS)

Horário: 13h às 20h

Entrada: gratuita mediante credenciamento

Mais informações: www.fimma.com.br

+55 54 2102-2450

Conheça os programas de voluntariado para pessoa jurídica ou pessoa física e veja como é fácil fazer sua parte por uma sociedade melhor.

*Transforme vidas,
inclusive a sua*

54 2105.1999

facebook.com/parceirosbento

Parceiros

Voluntários

BENTO GONÇALVES



UMA SAFRA DENTRO DA NORMALIDADE

Laura Kirchhof, Prefeitura de Bento Gonçalves



COLHEITA DEVE SE ENCERRAR NESTE MÊS, COM REDUÇÃO NA PRODUÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO ENTRE 15% E 20%

A colheita da safra de uva deve ser encerrada no final deste mês. A expectativa do setor é para uma safra dentro da normalidade, com uma produção no Rio Grande do Sul entre 600 e 650 milhões de quilos de uva para processamento de vinhos, espumantes, sucos de uva e derivados.

Inicialmente, a previsão era de que o Estado colhesse mais de 700 milhões de quilos, mas as intempéries registradas no ano passado, que prejudicaram a produção em 12 municípios, acabaram jogando a expectativa para baixo. “Devido aos prejuízos causados pela chuva de granizo, em outubro, estimamos que houve uma redução de 15 a 20% do volume inicial previsto”, diz o presidente do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Oscar Ló.

Depois da excelente safra do ano passado, quando foram colhidos 663,2 milhões de quilos no Estado para processamento, a deste terá uma qualidade dentro dos padrões históricos. Em Bento Gonçalves, se-

gundo a prefeitura, a produção média anual de 98,7 milhões de quilos.

A cadeia da uva e do vinho movimenta cerca de R\$ 3,5 bilhões anualmente no Estado. A Serra gaúcha responde por cerca de 85% da produção e do processamento do setor.

Reivindicações

A vinda do vice-presidente Hamilton Mourão a Caxias do Sul para participar da abertura da Festa da Uva motivou a união de lideranças do setor para apresentar uma carta de reivindicações para o novo governo.

No documento entregue no dia 22, o grupo defendeu redução na tributação dos produtos da indústria vitivinícola. Uma delas é de que o vinho seja considerado parte da dieta alimentar para ser enquadrado em alíquotas menores. Também foi solicitado a criação de um crédito presumido no valor de 100% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) gerado, para que auxilie na redução do pre-

ço dos produtos, melhore a remuneração da atividade e sirva para investimento no setor, como modernização de empresas e estratégias de promoção da bebida.

Ainda sobre medidas para reduzir a tributação de vinhos e espumantes, os representantes solicitaram apoio federal, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), junto aos governos estaduais para a exclusão dos produtos vinícolas do sistema de Substituição Tributária (ST) – o mecanismo onera a indústria por ter que antecipar o recolhimento do ICMS antes mesmo da venda para o consumidor final.

Entraram na lista de reivindicações, ainda, linhas de crédito para financiamentos vitivinícolas, controle e fiscalização nas fronteiras brasileiras para se evitar o contrabando, investimentos de equipamentos para o Laboratório de Referência Enológica (Laren) e a implantação do Cadastro Vitivinícola Nacional, a exemplo do que já é feito no estado Rio Grande do Sul.

*Feliz dia da
Mulher!*

8 de março, Dia Internacional da Mulher



TACCHINI
SISTEMA DE SAÚDE



HEINZE FOCA NA DESBUROCRATIZAÇÃO DA MÁQUINA PÚBLICA

Em seu primeiro ano como senador da República, após cinco mandatos consecutivos como deputado federal, o gaúcho Luiz Carlos Heinze (PP) está focado em trabalhar para desenvolver o Rio Grande do Sul. É sobre isso que ele falará no Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves na noite de 21 de março, trazendo o tema 'Desafios logísticos, ambientais e econômicos para o desenvolvimento da Serra Gaúcha'. "Estou trabalhando em diversas frentes ligadas ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul, mas uma das principais demandas que destravará todas as outras, é a desburocratização da máquina pública", diz o senador.

Heinze trata esse assunto com uma das bandeiras de seu mandato de oito anos no Senado. Mas há outras pautas que são de interesse desse gaúcho de Candelária, cuja vida pública se iniciou em São Borja, onde foi secretário da Agricultura e prefeito. "Infraestrutura, dívida dos Estados e a defesa dos interesses das cadeias produtivas são outros pontos", comenta. Sobre a reforma da previdência, um dos temas que tem dominado o noticiário político, Heinze diz que o Senado manifestou desejo de se envolver com o assunto antes mesmo de ele chegar à Casa. "O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, manifestou a vontade de ter um grupo de trabalho representando o Senado já neste primeiro momento", diz Heinze.

Durante seu longo período na Câmara dos



SENADOR PALESTRA NO CIC, EM BENTO GONÇALVES, NO DIA 21

Deputados, ele foi responsável por pelo menos 1,1 mil proposições legislativas e pela liberação de mais de R\$ 3 bilhões em recursos para os municípios gaúchos em áreas como

saúde, educação, segurança e infraestrutura. Voltado aos interesses do agronegócio, Heinze foi presidente da Comissão da Agricultura da Câmara dos Deputados e ficou conhecido nacionalmente quando enfrentou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e impôs um novo rito às desapropriações de terras para a reforma agrária – a conhecida MP das Invasões. Também atuou na lei do seguro agrícola, no refinanciamento das dívidas, na liberação dos transgênicos, na isenção do PIS e Cofins dos alimentos e dos produtos agrícolas, nos novos programas e taxas de juros menores para o crédito rural, nas mudanças no Código Florestal, além de ações para conter o avanço nas demarcações de terras indígenas e garantir o direito à propriedade.

SERVIÇO

O que: palestra com o senador Luiz Carlos Heinze

Quando: dia 21 de março, às 19h30

Onde: CIC-BG (Salão de Eventos do Centro Empresarial, na rua Avelino Luiz Zat, 95)

Quanto: R\$ 60 para associados (para dois ingressos, valor de R\$ 100,00) e R\$ 80 para não associados (para dois ingressos, valor de R\$ 140,00).

Informações e inscrições pelo fone do CIC-BG: 2015.1999

TREINAMENTO NO CIC ABORDA A GESTÃO DA PRODUTIVIDADE

Buscar a evolução da eficiência produtiva é uma constante nas empresas que querem se sobressair no mercado. Entre os dias 2 e 4 de abril, um treinamento no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) colocará em evidência esse tema, a fim de melhorar processos de gerenciamento na área.

O curso Gestão da Produtividade será conduzido pelo professor universitário João Pires Rodrigues, cuja formação é nas áreas de Engenharia Mecânica e de Administração de Empresas. O cronograma das aulas está dividido em quatro capítulos – Gestão da Produtividade, Programa 5S, Qualidade e Produtividade –, e o conteúdo é voltado a gerentes, supervisores, coordenadores, líderes e profissionais ligados às de produção, PCP, logística e engenharia industrial.

Muitos são os aspectos que influen-



ciam na produtividade. Colaboradores mal treinados e, conseqüentemente, desmotivados e processos sem metodologia de controle são exemplos do impacto negativo que causam às empresas. Métodos de trabalho e processos de produção são importantes porque ajudam a diminuir custos sem esquecer da qualidade, atendendo as necessidades dos clientes, pois o conceito de produtividade não é apenas produzir mais, mas usar os recursos disponíveis da melhor forma.

Rodrigues, mestre em Engenharia de Produção, também é consultor na área de manufatura/produção há quase 30 anos. As inscrições para o curso estão abertas até o dia 29 de março pelo e-mail qualificacao@cicbg.com.br ou pelo telefone (54) 2105-1999, com Denise. O programa completo do curso está disponível no site www.cicbg.com.br, na aba Treinamentos.

SERVIÇO

O que: curso Gestão da Produtividade, com o professor e consultor João Pires Rodrigues

Quando: 2, 3 e 4 de abril, das 18h30min às 22h30min

Onde: CIC-BG

Informações e inscrições: qualificacao@cicbg.com.br ou (54) 2105-1999



PASIN FALA SOBRE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO NO CIC-BG

Acreditando que o setor público precisa acompanhar o dinamismo do setor privado, o prefeito Guilherme Pasin disse, durante a palestra-jantar que abriu a agenda de trabalhos de 2019 do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) na noite de 18 de fevereiro, que Bento Gonçalves se consolida como polo de desenvolvimento porque se modernizou nas práticas de gestão e, apesar dos anos de recessão, buscou formas de estimular o desenvolvimento econômico.

Segundo ele, a cidade soube se preparar quando o mercado deu sinais de estabilidade, ao transformar o ambiente de negócios. A Lei de Incentivo ao Desenvolvimento, que oferece isenção de taxas e tributos a empresas que pretendem se instalar ou ampliar suas atividades, registrou a abertura de 1.659 novos empreendimentos e mais de R\$ 450 milhões em investimentos em 2018. A Sala do Empreendedor deu agilidade aos novos negócios, e o tempo de espera para o registro de pequenas e micros empresas caiu de dois meses para no máximo 15 dias. A atração de novos empreendimentos acabou gerando mais receitas – e esse segue um dos desafios para 2019, ao lado da realização de importantes obras estruturais.

Para 2019, a prefeitura investirá R\$ 46 milhões, por meio de recursos próprios, emendas parlamentares e financiamentos, em 100 obras. Entre elas, o trevo do acesso norte, que trará segurança na travessia entre os bairros São Roque e São João, na BR-470 – os recursos na ordem de R\$ 14 milhões devem ser financiados através da Caixa. Outro importante investimento é a continuidade das obras do Complexo Hospitalar junto à UPA. “Vamos promover uma saúde mais horizontalizada, principalmente para aque-



Fotos Exata Comunicação

BENTO GONÇALVES TERÁ MAIS DE MEIO BILHÃO EM PPPS E R\$ 46 MILHÕES EM OBRAS

les que mais precisam”, disse o prefeito, na abertura do cronograma de palestras da entidade.

O abastecimento de água é outra frente de atuação da prefeitura. Para acabar com o problema de desabastecimento, um projeto para captar água do Rio das Antas já está no BID para obter recursos. É uma obra de cerca de R\$ 250 milhões que garantirá

abastecimento de água por 50 anos não só a Bento, mas também a Farroupilha, Carlos Barbosa e Garibaldi.

PPPs

Bento Gonçalves também está atuando fortemente com as parcerias público-privadas (PPPs). Segundo Pasin, a cidade tornou-se um modelo nacional nesse quesito, e a prefeitura pretende firmar 44 delas, juntamente com outorgas e concessões, com investimentos que devem ultrapassar meio bilhão de reais. Em janeiro, foi aberta a proposta de manifestação de interesse para PPP em iluminação pública, a fim de trocar os 14 mil pontos de luz por lâmpadas mais eficientes e de instalar 100 câmeras de vídeo-monitoramento. Outra em andamento é a construção da usina de geração de energia a partir de resíduos sólido urbano.

Segurança pública

Pasin também destacou dois importantes avanços na área de segurança pública, uma das prioridades de seu governo. O prefeito garantiu que o atual presídio será desativado assim que a nova casa prisional, com capacidade para 450 apenados, seja inaugurada – a data não foi anunciada, mas o presídio, localizado na Linha Palmeiro, está com quase 100% das obras concluídas. “Ficará operando apenas o regime semiaberto, até definição do governo do Estado”, comentou Pasin. O chefe do Executivo também destacou a atuação da Guarda Civil, cuja formação dos agentes teve início neste ano. Eles passarão por 766 horas de treinamento com policiais militares e civis.

GIALDI COBRA AGILIDADE E PRÓ-ATIVIDADE NA BUSCA POR RECURSOS

Trazendo uma mensagem de otimismo para 2019 – ano que vem embalado positivamente por conta das mudanças nos cenários político (que vem ganhando em estabilidade) e econômico (com claros de retomada da confiança do empresariado nos negócios), o presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, também cobrou enfaticamente a necessidade por agilidade na busca pela retomada do desenvolvimento. “Precisamos captar investimentos de forma mais proativa, demonstrarmos iniciativa. Devemos ir mais a Brasília encaminhar nossos pleitos, ampliando o



relacionamento de Bento com os entes federativos, com os governos federal e estadual. É urgente notabilizarmos nossa região como destino de investimentos

em infraestrutura, em malha viária. Está na hora de pleitearmos e recebermos o justo incentivo: não pedimos regalias, mas condições para continuarmos promovendo o desenvolvimento econômico e social”, comentou.

Gialdi também enfatizou a importância de priorizar investimentos em estruturas com o Parque de Eventos, que tanto diferenciam Bento Gonçalves e consolidam a cidade como polo indutor do turismo de negócios e contribuam para a captação de eventos que geram oportunidades de movimentação econômica a diversos setores. “A Fundapar que merece um olhar cuidadoso e especial, antes que sejamos

ultrapassados e percamos a condição de referência de nosso centro de eventos”, alertou.

O presidente do CIC também solicitou aos empresários e aos representantes do poder público e de entidades que se doem um pouco mais às causas da comunidade. “Sejamos generosos, empresários e representantes de entidades e do poder público. Vamos nos aliar por Bento Gonçalves e por nossa região, vamos fazer mais”, disse o presidente do CIC-BG, também lembrando da importância de contribuir de forma espontânea com os R\$ 15 solicitados pelo Consepro na hora do pagamento do IPTU.



EXPOBENTO 2019 TEM COMERCIALIZAÇÃO DE ESPAÇOS AVANÇADA



ÍNDICES EM ALGUNS SETORES CHEGAM A 80%, RESTANDO
AINDA QUATRO MESES PARA O INÍCIO DA FEIRA

Empresas interessadas em ampliar as oportunidades de negócio encontram na ExpoBento a combinação ideal de atrativos para, ao mesmo tempo, promover sua marca, ampliar o relacionamento com o mercado e concretizar boas vendas. Por isso a feira chega a 29ª edição em 2019 com impressionantes índices de comercialização antecipada, faltando ainda cerca de quatro meses para sua realização.

Uma das áreas temáticas com maior adesão é a da Moda: 86% das locações já estão comercializadas, garantindo ao visitantes boas opções de compras em vestuário feminino, masculino, infantil e acessórios. Também o espaço de Variedades já assinala 83% dos espaços preenchidos – reunindo expositores de utilidades para o lar, itens de bazar, entre outros. Também com índices expressivos aparecem o Salão do Imóvel, com 80% de comercialização concretizada, e o espaço da Indústria e Comércio, com o mesmo percentual. A Gastronomia também é destaque, com 73% dos espaços comercializados. Ali, a variedade de opções promete ser o grande atrativo para os visitantes – com alternativas para atender todos os gostos, desde quem procura lanches até pratos de culinárias especiais. Além deles, estão em andamento as vendas para o setores da agroindústria e do ramo automotivo.

“Os empresários apostam na ExpoBento pela credibilidade da feira ao prospectar suas marcas, aproximar do cliente e se traduzir em concretização de negócios. Conseguimos equilibrar a manutenção de expositores atrativos

e a renovação do quadro de participantes, o que garante sempre novas oportunidades para os visitantes. Ao longo dos próximos meses, encerraremos a comercialização dos espaços compondo um mix de altíssimo padrão para quem procura bons negócios na ExpoBento”, diz o diretor de comercialização da feira, José Carlos Zortéa.

A ExpoBento 2019 ocorrerá de 13 a 23 de junho, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, reunindo um mundo de opções em mais de 450 espaços de empresas, entidades e prestadores de serviços – com expectativa de atrair mais de 200 mil visitantes.

Vinícolas podem participar em espaço temático especial na 16ª Fenavinho. Novidade na programação deste ano, a 16ª Fenavinho, que será realizada de forma concomitante a ExpoBento, também está com espaços sendo comercializados. A preferência de participação, nesse segmento, é por empresas do ramo vitivinícola. Para elas, está sendo construída uma vila típica, onde o público poderá confraternizar enquanto aprecia vinhos, espumantes e sucos, degustar pratos da gastronomia italiana e assiste a apresentações artísticas e culturais. Os interessados em reservar seu estande precisam ser ágeis, pois as disponibilidades são limitadas.

Mais informações sobre a venda de espaços para a 29ª ExpoBento e 16ª Fenavinho podem ser obtidas no site www.expobento.com.br, pelos telefones (54) 2105.1966, (54) +55 54 9139-2951 ou pelo e-mail expobento@expobento.com.br.



CONSEPRO
BENTO GONÇALVES

Bento + Segura

A segurança de Bento Gonçalves precisa de sua ajuda

Pague a taxa de R\$ 15,00 para o Consepro, o boleto segue juntamente ao carnê de seu IPTU. A segurança de Bento agradece. Sua colaboração auxilia os órgãos de Segurança Pública da cidade.

■ COMO AJUDAR?

Um boleto será encaminhado junto ao carnê do IPTU.

■ PARA ONDE VÃO OS RECURSOS?

Manutenção de viaturas e equipamentos, aquisição de material administrativo, compra de equipamentos de segurança e obtenção de veículos. Os valores vão diretamente à conta do Consepro, sem vínculo com os cofres da prefeitura.

■ O QUE É O CONSEPRO?

Uma fundação que auxilia os órgãos de segurança pública de Bento Gonçalves, e é formada por representantes de entidades de classe da cidade. Informações sobre o trabalho desenvolvido e outras formas de colaborar podem ser obtidas pelo (54) 3452-6920.



CONSEPRO
BENTO GONÇALVES



CIC
CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
BENTO GONÇALVES - RS



“A FENAVINHO FOI UMA BANDEIRA QUE UNIU A COMUNIDADE”

“Presidente, o senhor tem que olhar para baixo”, brinca o jornalista Itacyr Giacomello, ao lembrar quando cumprimentou o então chefe da nação, o bento-gonçalvesense Ernesto Geisel, durante a abertura da III Fenavinho, em 1975.

As lembranças vão surgindo como flashes na memória deste que é uma espécie de porta-voz da Fenavinho, ao manusear seu vasto material a respeito da festa guardado em casa, parte dele armazenado há mais de meio século. São documentos, fotos, jornais, revistas e memorabilia que ajudam a contar a trajetória da festa.

Itacyr Luiz Giacomello, 80 anos, vem divulgando a Fenavinho, seja como integrante oficial da comissão da festa, seja como jornalista – ou até mesmo como atuante membro da comunidade –, antes mesmo de sua primeira edição, em 1967. Ele fazia parte da secretaria do Clube Ipiranga quando ocorreu a escolha do trio das soberanas da primeira festa, formado pela Imperatriz Sandra Guerra e as Damas de Honra Ilegle Ghelen e Liane Mazzini. “Na época, o Clube Aliança estava em reforma e nós ajudamos a Comissão Social do baile a realizar a escolha. A divulgação da festa deslanchou com elas”, diz o também ex-vereador que, no exercício do cargo, solicitou estudos para viabilidade da criação de um Arquivo Histórico da festa, em 1985.

Em 1967, Giacomello era correspondente do icônico Diário de Notícias, de Porto Alegre, publicação que fez parte do conglomerado de mídia de Assis Chateaubriand, além de trabalhar na Cooperativa Vinícola Aurora – sua ligação com o setor data de ainda de mais cedo, quando atuou na Vinícola Riograndense. Foi convidado pelo próprio presidente da primeira Fenavinho, Moysés Michelin, a juntar-se aos bravos voluntários que realizaram a transformadora festa em Bento Gonçalves, motivo da primeira visita presidencial à cidade – o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco – que nem ligação asfáltica com Porto Alegre tinha. Acabou nomeado coordenador da Comissão de Imprensa e Propaganda, cuja presidência ficara a cargo de Edgar Nunes, mas acabou fazendo mais do que isso: foi convocado a dar expediente no Escritório Central da Fenavinho, ajudando também na realização da festa.

É esse esforço comunitário, reforça Giacomello, um dos maiores legados da festa. “A Fenavinho foi uma bandeira que serviu para unir a comunidade num evento para marcar uma época brilhante de uma festa que se tornaria a grandeza do município”, destaca o jornalista.

Foi com a força coletiva de sua comunidade que a festa veio à tona. O pavilhão que deu origem ao Parque de Eventos foi construído para sediar a Fenavinho, sendo erguido rapidamente com o apoio do 1º Batalhão Ferroviário, do DAER e de abnegados agricultores – inicialmente, a ideia era construí-



Itacyr Giacomello guarda como relíquia documentos, fotos e recortes de jornais sobre a Fenavinho

JORNALISTA ITACYR GIACOMELLO FALA DE SUA RELAÇÃO COM A FENAVINHO, FESTA EM QUE ATUOU TRABALHANDO E DIVULGANDO

-lo no campo municipal, próximo ao Fórum, mas o prefeito em exercício, o médico Ervalino Bozzetto, adquiriu as terras do Parque Fenavinho porque acreditava ser limitado o espaço inicialmente considerado.

Muitas são as histórias e as pessoas envolvidas por trás da Fenavinho. Giacomello gosta de pensar que a festa foi uma consequência de fatos históricos que acabaram desencadeando outra série de episódios inesquecíveis para a trajetória da cidade. Como primordial, cita a chegada dos imigrantes italianos. A conquista da expansão do ramal ferroviário de Carlos Barbosa/Garibaldi a Bento, em 1919 – principal razão da criação da Associação Comercial, em 1914, hoje o CIC-BG –, que acelerou o desenvolvimento da cidade, é outro dos motivos. Neste contexto, também recorda as movimentações existentes para expor o potencial vitícola de Bento, em 1960, com a Exposição de Uvas e Produtos Coloniais, no Salão Paroquial da Igreja Cristo Rei, e a 1ª Festa da Vindima, no Centro.

O envolvimento de religiosos, dos irmãos maristas – de onde surgiu a ideia da Fenavinho, por meio da Associação dos Ex-Alunos –, da prefeitura e de entidades e associações foi vital na construção da festa que se tornaria a maior vitrine de Bento, impulsionando sua economia e dando visibilidade a outra de suas vocações além do cultivo da uva e da produção de vinho, a fabricação de móveis – e sendo vital no surgimento de diversas feiras como Movelsul, ExpoBento, Fimma e Fiema, entre outras. “A Fenavinho é

a mãe das feiras”, opina Giacomello.

Por seu envolvimento com a festa, o jornalista é reticente em eleger uma Fenavinho como preferida. Entretanto, diz que a primeira, com o vinho encanado nas ruas da cidade, foi o marco inicial de tudo. Destaca ainda a terceira edição e a quinta, na qual ocupou o cargo de secretário executivo, em 1985. Na edição de 2000, a XI, lançou seu livro “Cidade Alta – Raízes de Um Povo – Memórias e Histórias”.

Mas em todas esteve presente, tanto divulgando também para outros veículos onde atuou, como B.G. Notícias, Gazeta da Serra, Correio do Povo e Jornal do Comércio, além do Semanário, onde está como colunista desde 1971, quanto participando efetivamente como membro oficial da Fenavinho. Uma verdadeira conexão com as causas da cidade. “Essa doação sempre existiu porque é algo que está dentro da gente”, explica. “Só temos a agradecer e parabenizar o CIC-BG pela iniciativa desse resgate histórico da Fenavinho”





CINCO MARCAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DA FENAVINHO

Emblemática, autêntica e um divisor de águas para Bento Gonçalves: são grandiosas as características que definem a relevância da Fenavinho para o município – intitulado, aliás, como capital brasileira do vinho graças a Festa. Com sua retomada confirmada e realização da 16ª edição garantida para ocorrer em junho de 2019 – de forma concomitante à 29ª ExpoBento – o evento que colocou a cidade no mapa turístico nacional celebra 52 anos da realização de sua primeira edição neste mês.

Lançada em 1967, a Fenavinho inaugurou uma era para a comunidade bento-gonçalvese ao projetar o município aos olhos de todo o país e colocá-lo, por meio do Ministério do Turismo, como expoente indutor de atividades turísticas no Brasil. É lembrada com carinho por diversas gerações, que já vivenciaram momentos especiais apreciando seus atrativos, e aguardada por outros tantos que desejam conhecer cada detalhe dessa experiência. Dentre as inúmeras contribuições consolidadas a partir do surgimento da Festa, confira a seguir cinco características que marcam o legado da Fenavinho:

1 – O vinho encanado

A bebida dos deuses é a estrela protagonista da festa que leva seu nome – a Fenavinho. Quem visita o evento tem a oportunidade de apreciá-la de diversas formas: seja nos nostálgicos garrafões, nas nobres garrafas ou, ainda, de um modo que chama a atenção pela engenhosidade: encanado, com distribuição pelas ruas da cidade. Essa ousada ideia nasceu com o surgimento da Festa: torneiras no centro de Bento Gonçalves jorravam vinho de graça para todos os visitantes - fato que ficou nacionalmente conhecido e atraiu os holofotes do país inteiro. Em 2019, o público poderá reviver essa experiência. Nos dois fins de semana que antecedem a 16ª Fenavinho (que ocorre de 13 a 23 de junho), a ação do vinho encanado será reeditada na 'Via Del Vino', na área central da cidade.

2 – O Parque de Eventos

Reconhecido atualmente como um dos maiores complexos cobertos da América Latina, o Parque de Eventos de Bento Gonçalves é um projeto tirado do papel graças ao advento da Fenavinho. A festa, que desde o surgimento se propunha a conquistar relevância nacional, necessitava de um amplo espaço para sua realização. Assim, começaram as obras para construção do primeiro pavilhão do atual complexo de edificações – são 322.566 m² de área territorial e 58.000m² de espaço coberto e climatizado. Idealizado para receber a primeira edição da Fenavinho, o parque sedia, hoje, feiras de abrangência internacional – como a FIMMA Brasil, Movelsul, ExpoBento e Wine South América, entre outras que movimentam a economia local e destacam ainda mais o município.



Fotos Acervo Itacyr Giacomello, divulgação

LEGADO DA FESTA REFLETE-SE ATÉ HOJE NOS SETORES VINÍCOLA E TURÍSTICO – E, TAMBÉM, NA MEMÓRIA AFETIVA DA COMUNIDADE

3 – Desfiles típicos

Os tradicionais desfiles em carros alegóricos da região receberam reforço no quesito autenticidade a partir da Fenavinho. Na primeira edição, o desfile teve como tema “O Vinho na Bíblia”, devido à grande influência da Igreja Católica na cultura local, predominantemente de colonização italiana. Foram 15 carros percorrendo as ruas da cidade. A principal marca deixada pelas alegorias foi o incentivo ao trabalho da comunidade local em prol de um projeto comum, valorizando os produtos feitos pelas pessoas que pertencem à localidade.

4 – Envolvimento comunitário

Foi a união da comunidade que tornou real o ideal do empreendedor Moysés Michelin, mentor da primeira edição da Fenavinho. Desde o apoio à divulgação até a limpeza do espaço para a festa, o envolvimento comu-



nitário teve contribuição essencial e determinante para o sucesso do evento. A primeira Fenavinho evidenciou a verdadeira expressão cultural do povo bento-gonçalvese. Relatos da época citam que as comissões voluntárias organizaram a hospedagem e alimentação em casas da cidade – fazendo levantamento do número de quartos e das estruturas existentes para refeições em salões de Igrejas. O comprometimento dos cidadãos para com a feira estabeleceu uma nova relação entre a própria comunidade e, claro, aos olhos dos visitantes. Ao propor sua retomada, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves quer inspirar a comunidade, a iniciativa privada, as entidades representativas e o poder público a unirem forças em prol do resgate dessa festividade icônica para o município.

5 – Projeção nacional

A Fenavinho é a festa-mãe de todos os eventos realizados em Bento Gonçalves. A festa projetou o município em âmbito nacional, alçando-o, também, à condição de referência nos segmentos vinícola e turístico. Exemplo dessa projeção foi a primeira vinda de um presidente da república à cidade. O marechal Humberto de Alencar Castelo Branco esteve na Capital Brasileira do Vinho durante a 1ª Fenavinho. Na época, não havia asfaltamento entre Porto Alegre e a região, mas logo após a visita do presidente o processo asfáltico acelerou. Por esse e outros motivos, o sentimento de pertencimento da comunidade de Bento Gonçalves ao legado e simbolismo que a Fenavinho representa a nível não só regional, mas também nacional, se fortalece a cada edição.



AGENDA DO CIC-BG EM BRASÍLIA CULMINA COM VISITA A BOLSONARO

A intensa agenda protagonizada por uma comitiva do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) em Brasília nesta semana, a fim de divulgar a ExpoBento e a Fenavinho, culminou com a visita ao presidente da República, Jair Bolsonaro, e ao vice, Hamilton Mourão.

Liderada pelo presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, a comitiva foi recebida, ainda, pelos ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Agricultura, Teresa Cristina Dias, e percorreu por diversos gabinetes de deputados federais. Bolsonaro recebeu com alegria o cortejo composto, ainda, pelo diretor-geral da ExpoBento, Rogério Caponi, e pelo diretor de Projetos, César Anderle. Bem-humorado, o presidente foi presenteado com vinho da Aurora e com uma camisa do Clube Esportivo, que fez questão de vesti-la para a hora da foto.



COMITIVA PARA DIVULGAR EXPOBENTO E FENAVINHO TAMBÉM FOI RECEBIDA POR MINISTROS E DEPUTADOS

“Ficamos com uma expectativa muito boa de receber, em Bento Gonçalves, ou o presidente ou o vice na abertura de

nossos eventos”, disse Gialdi. A esperança da presença presidencial em Bento também se ancora no fato de Bolsonaro ter

recebido a comitiva numa semana movimentada em Brasília, em meio às discussões da Reforma da Previdência e da visita do autoproclamado presidente da Venezuela, Juan Guaidó. O encontro foi possível graças à articulação política do senador gaúcho Luiz Carlos Heinze (PP), que intermediou a visita com o ministro Onyx Lorenzoni.

A produtiva semana na capital federal também teve um capítulo importante na Câmara dos Deputados. A convite do deputado Ronaldo Santini (PTB-RS), Gialdi teve a oportunidade de promover a ExpoBento e a Fenavinho para a Bancada Gaúcha, formada por todos os parlamentares do Rio Grande do Sul. “Foi uma semana espetacular para Bento Gonçalves. Além de sermos bem recebidos e de divulgarmos nossos eventos, abrimos um canal para tratarmos dos pleitos da nossa região”, disse Gialdi.



Com o deputado federal Danrlei de Deus



Com o deputado federal Eduardo Bolsonaro



Com o deputado federal Ubiratan Sanderson



Com o senador Luiz Carlos Heinze



Com o deputado federal Jerônimo Goergen



Com o deputado federal Ronaldo Santini



Elton Gialdi divulga ExpoBento e Fenavinho para a Bancada Gaúcha



Com Marcel Van Hattem



Com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni



Com o vice-presidente da República, Hamilton Mourão



QUALIFICAÇÃO É DEBATIDA NO CIC-BG

VICE DA INDÚSTRIA DESTACA PROJETO QUE BUSCA RECURSOS EM BRASÍLIA PARA OFERECER TREINAMENTO PROFISSIONAL

Uma entidade como o Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) tem pautada em suas diretrizes o desenvolvimento da sociedade. Uma vez por mês, assuntos como esses e outros que trazem na atividade econômica sua essência são debatidos em reuniões com todo o corpo diretivo da casa.

A partir desta edição, vamos aprofundar um pouco mais sobre as pautas desses encontros, a começar pela área da indústria, cujo 1º vice é o empresário Vitor Agostini.

Um dos assuntos que têm dominado as conversas é o mesmo que, para Agostini, é um dos principais problemas no setor industrial: a qualificação. Por isso, o CIC-BG trabalha na finalização de um projeto a fim de angariar recursos para financiar cursos direcionados aos três setores – indústria, comércio e serviços. É uma iniciativa realizada em parceria com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comdebento), que ficará com a responsabilidade de intermediar as verbas em Brasília.

A preocupação será oferecer cursos que tenham um olhar voltado à transformação digital. “Temos que pensar no amanhã”, defende Agostini. Treinamentos direcionados à gestão, tanto do tempo quanto de pessoas, além de projetos, desenvolvimento de lide-



ranças, design, marketing digital, entre outros, estão previstos para serem oferecidos.

Para Agostini, as faculdades precisam aproximar o universo prático da vida acadêmica, de modo a facilitar e integrar os egressos do ensino superior nas empresas. “Hoje, as pessoas ficam cinco anos numa

faculdade e depois precisam encontrar um lugar para trabalhar ou para poder desenvolver o trabalho em cima do que aprendeu, mas continua com a teoria. O ideal seria sair da faculdade fazendo mais. Há muitos cursos hoje em que, em dois meses de aula, as pessoas já estão aplicando os ensinamentos na empresa”, diz.

Novos governos

A despeito de outra grande preocupação do setor industrial – a longa crise econômica –, Agostini diz que a retomada já começou. Para ele, a mudança nos governos estadual e federal trouxe mais confiança aos empresários e investidores. “Os nomes que estão aí têm a confiança do povo, então a confiança de maneira geral também está melhor, o mercado já se posiciona diferente, a bolsa melhora”, analisa. Uma situação um pouco mais delicada atravessa o Estado do Rio Grande do Sul. E, por isso mesmo, medidas mais austeras são necessárias. “O remédio não é bom, mas está certo”, comentou sobre a prorrogação que mantém as alíquotas elevadas do ICMS até dezembro de 2020. “Precisamos recuperar o Estado. Mas o Estado também tem que fazer sua parte, controlando as despesas”, ponderou.

“É PRECISO ATENDIMENTO E QUALIDADE”

A evolução no comércio de Bento Gonçalves é notória, observa Edegar Brandelli, Vice-Presidente do Cic para assuntos do Comércio.

Tanto em termos de estruturas físicas, atendimento, prestação de serviços, mix de produtos, a comunidade de Bento Gonçalves atualmente está muito bem servida pelo comércio local, e não necessita mais, como era costume em épocas passadas, buscar alternativas em outras localidades.

“Percebe-se uma constante preocupação por parte dos empreendedores do comércio, em oferecer estruturas físicas modernas, serviços de qualidade, um atendimento de excelência e desta forma propiciar uma experiência de compra diferenciada aos clientes”, observa Edegar que comanda a franquia local da Tudo Em Grãos na Avenida Planalto.

Para Brandelli a melhora no comércio



acompanhou o desenvolvimento da cidade.

“O comércio vai se moldando, se ajustando as novas exigências do mercado e dos novos clientes.”

São adaptações que respondem ao crescimento da cidade, inclusive ao fato de ser um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Sul. “Cabe a nós criarmos os meios para atrair esse visitante com alto poder de compra aos nossos estabelecimentos”.

Os novos tempos também trouxeram outras formas de comercialização, baseadas na instantaneidade da internet, através do e-commerce, que é uma realidade sem volta.

“Apesar das facilidades que apresenta, o e-commerce não consegue substituir o ato de compra em uma unidade física com um atendimento cordial e especializado, que propicie ao cliente a sensação de que ele é único e especial.”

ABRINDO SÉRIE DE ENTREVISTAS COM DIRETORES DO CIC, CONVERSAMOS COM EDEGAR BRANDELLI, VICE PARA ASSUNTOS DO COMÉRCIO



“TRANSFORMAMOS UM PEQUENO PROBLEMA EM UM MONSTRO GIGANTE”, DIZ CALLÔNEGO

Todos estão suscetíveis a passar por momentos de ansiedade, afinal é um estado emocional inerente à condição humana por conta de situações a que somos submetidos. Para não deixar que ela domine o momento, a melhor forma é aprender a controlá-la – e é isso que o coach Lucas Callônego promete ensinar nesta terça-feira, 19 de março, às 19h30, na palestra “Menos Ansiedade, Mais Produtividade”, promovida pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviço de Bento Gonçalves e pela unidade local da Parceiros Voluntários.

Para ele, a ansiedade é inimiga do bem-estar, sendo responsável por provocar desdobramentos que afetam nossa condição de resolver problemas e lidar com situações adversas. “A ansiedade consegue transformar um pequeno problema num monstro gigante”, afirma o palestrante.

Quando estamos ansiosos, costumamos respirar de maneira errada, dificultando o pensamento, diz o treinador comportamental. Respirar fundo, portanto, é um dos meios de enfrentar esses momentos. “Ao conseguir fazer isso, conseguimos quebrar o ciclo da ansiedade, nos acalmando e focando mais na solução do problema ao invés de focar apenas no problema. Há técnicas e meios de controlar a ansiedade”, sustenta.

Nesse treinamento gratuito, ele falará sobre gestão de tempo e das emoções, com objetivo de aumentar a qualidade de vida, repassando ao público ensinamentos de uma teoria-prática criada por ele para o controle emocional. Callônego vem se dedicando a estudar a mente e o comportamento humanos desde os 16 anos. Em busca de oferecer às pessoas formas de encontrar equilíbrio na vida, ele desenvolveu um método conhecido como 3Ms – Mente, Meta e Método. “A finalidade é fazer com que as pessoas tomem as decisões certas para conseguirem viver seu propósito de vida, afinal, uma vida sem propósito é uma vida sem sentido”.



Reprodução Facebook

COACH PALESTRA EM ENCONTRO PROMOVIDO PELA PARCEIROS VOLUNTÁRIOS SOBRE ANSIEDADE E PRODUTIVIDADE, DIA 19, NO CIC-BG

SERVIÇO

O que: palestra Menos Ansiedade, Mais Produtividade, com Lucas Callônego

Quando: dia 19 de março, às 19h30min

Onde: Salão de Eventos do CIC-BG – Centro Empresarial de Bento Gonçalves

Quanto: 1kg de alimento não perecível

Inscrições: www.eventbrite.com.br limitadas, com disponibilidade sob consulta.

BENEDETTI COMPARTILHA EXPERIÊNCIAS COM A DIRETORIA DO CIC

Numa conversa descontraída com a diretoria do CIC-BG, o ex-presidente da entidade Eurico Benedetti traçou um breve panorama da história política brasileira para falar da importância dos líderes na condução de negócios e da vida pública de um país.

Para ele, embora estejamos acostumados a criticar os políticos, não dá para imaginar uma cidade, um Estado e um país sem a presença deles. “É muito difícil ser líder, e mais difícil ainda é ser líder num país conturbado e cheio de problemas, como o Brasil”, disse.

O ex-presidente do CIC também contextualizou a importância da entidade para a história de Bento Gonçalves. “Não é todos que sabem, mas o CIC ajudou a trazer a es-

trada de ferro para Bento, em 1919, trazendo junto o desenvolvimento”, comentou, ao lembrar da fundação do CIC em 1914, nascido como Associação Comercial. Segundo ele, a entidade também foi importante para o surgimento da Fenavinho, cuja presidência coube a um “grande líder” – Moysés Michelon –, e também do enoturismo.

Durante sua fala, Benedetti traçou elogios e críticas a vários presidentes brasileiros. “Um líder pode levar ao céu ou ao inferno”, disse, ao avaliar a trajetória de inúmeros mandatários. Ao final, aconselhou os empresários a cuidar da família, “porque é um patrimônio”, a cuidar dos negócios e, se sobrar um tempo, “cuidar para que os políticos não façam coisas erradas”.

PIARDI MOSTRA COMO CIÊNCIA AJUDA A IDENTIFICAR COMPORTAMENTOS

A partir de exemplos do cotidiano e com bom humor, o consultor Daniel Piardi mostrou algumas práticas comportamentais do ser humano que mostram como estamos condicionados a determinadas escolhas. “Somos previsíveis”, destacou, durante o workshop Neurociência para Gestão Organizacional, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG). A atividade ocorreu na noite de 21 de fevereiro, fruto de uma parceria da entidade com a Fundação Proamb.

Segundo Piardi, doutorando em Neuromarketing, a neurociência tem contribuído por encontrar formas de melhorar o relacionamento entre empresa e consumidor e entender de que maneira ocorre o processo de decidirmos sobre algo. Para ele, essa especialidade mostra que, antes de ser um ser social, somos seres biológicos. “Aprendemos sobre aspectos técnicos na faculdade, e não sobre as pessoas. E a gente lida com elas todos os dias”, disse.

O também professor mostrou que até aspectos ligados à liderança estão relacionados com a genética. Uma pesquisa realizada por ele mostrou que o morador da Serra, uma das regiões mais empreendedora do Brasil, tem geneticamente 76% de chance de serem líderes ou empreendedores no meio em que convivem. “Precisamos usar essas características a nosso favor e extrair delas as melhores vantagens”.

A neurociência também tem ajudado a identificar certos comportamentos do consumidor. O efeito de ancoragem, ou seja, a busca de algo referencial para definir uma escolha, é um deles – como ocorre, por exemplo, quando somos expostos à escolha do tamanho do pote de pipoca no cinema. “O que ocorre é uma indução de qual comprar, não é você que escolhe”, diz, citando pesquisa com 100 consumidores na qual 76% deles optaram pelo balde grande de pipoca. Piardi será um dos professores do MBA em Neuroestratégia e o Pensamento Transversal®, que ocorrerá em Bento Gonçalves, a partir de abril. O curso é promovido pela Fundação Proamb, em parceria com a instituição de ensino superior espanhola Esic Business & Marketing School, sendo coordenado pelo professor Luciano Salamacha.





INCENTIVO AO VOLUNTARIADO INSPIRA CLASSE EMPRESARIAL

Seja em ações individuais ou coletivas, a proposta solidária pode ser propulsora de uma sociedade melhor. Por isso, a Parceiros Voluntários de Bento Gonçalves estimula pessoas e empresas a aderirem à causa social. Para inspirar o engajamento da classe empresarial, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), mantenedor na ONG, abriu uma importante janela durante a palestra-jantar que marcou o início da agenda de trabalhos da entidade em 2019, na noite de 18 de fevereiro, tendo como convidado o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin.

No encontro, um dos mais consistentes exemplos de voluntariado compartilhou sua história: o Jane Beauty Centro Estético atua desde 2012 na área social e serve como inspiração para fomentar a solidariedade. Em um contundente discurso, a empresária e proprietária do salão, Janete Gregio, convocou a comunidade de Bento a participar das ações propostas pela Parceiros Voluntário. Dedicada a essas atividades há 12 anos, Janete disse que é preciso colocar-se no lugar do outro para entender as carências sociais e emocionais das pessoas. “Precisamos nos humanizar. É necessário olhar para o lado e perceber que nem todos têm as mesmas condições que nós. Precisamos praticar não apenas o voluntariado, mas também a empatia”, comentou.

Uma história de evolução

Desde 2003, o Jane Beauty Centro Estético conta uma história de crescimento que logo o levou à condição de referência em Bento Gonçalves e região - atendendo uma média de dois mil clientes por mês. Há aproximadamente seis anos, parte do tempo da equipe é dedicada ao bem-estar social. “Nós formulamos um calendário anual de ações junto a Parceiros para que possamos organizar as atividades e, assim, contribuir da melhor forma possível”, reforça.

Atualmente, o salão desenvolve, em média, dez grandes ações por ano – além de outras atividades concomitantes. “Trabalhar em prol da sociedade faz parte da nossa gestão. Cada profissional que entra na empresa recebe o manual de integração, no qual consta



CASE DO JANE BEAUTY CENTRO ESTÉTICO, APRESENTADO NO CIC-BG, É EXEMPLO DE MOTIVAÇÃO PARA QUE O SETOR SE ENGAJE EM ATIVIDADES DA ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

a importância do voluntariado para todos os colaboradores. Nos envolvemos nisso tanto quanto na área do marketing ou em qualquer outro setor, pois fazer o bem nos melhora como empresa e também como pessoas”, garante Janete.

O projeto social encapando pelo Jane Beauty é o DEcoração e atende entidades bento-gonçalvenses como a Abraçaí, APAE, Lar do Ancião, Projeto Curumim, ala oncológica do Hospital Tacchini, entre outros. “Somos uma das empresas que mais se envolve em ações voluntárias no município e isso nos enche de orgulho. Por isso que a exposição daquilo que fazemos por meio da Parceiros pode, sim, incentivar mais empresários a aderirem essa corrente solidária. A ideia é que cada vez mais haja apoio a iniciativas voluntárias que contribuam para uma sociedade melhor”, enfatiza.

Saiba como participar

O principal pré-requisito para participar das ações da Parceiros Voluntários é a disposição em ajudar o próximo. Os interessados – sejam pessoas físicas ou jurídicas – podem escolher ações que estiverem relacionadas às suas habilidades e que, ao mesmo tempo, proporcionam bem-estar social. No caso das empresas, a Parceiros Voluntários tem um programa que auxilia no planejamento e execução de ações sociais em benefício da comunidade com a participação direta dos seus colaboradores – o Voluntário Pessoa Jurídica.

Para saber mais, entre em contato com a coordenadora da ONG no município, Angélica Somenzi, pelo telefone (54) 2105-1999 e acompanhe as ações desenvolvidas pela fanpage da Parceiros.





SICREDI SERRANA CHEGA AOS 105 MIL ASSOCIADOS

Com o foco em contribuir com o desenvolvimento dos seus associados e da sociedade, promovendo o crescimento regional, a Sicredi Serrana vem atraindo cada vez mais pessoas e empresas a partir de sua filosofia de reinvestir os recursos captados exclusivamente nas comunidades onde atua.

Apenas no último ano, 12 mil novos sócios ingressaram na cooperativa que, assim, alcançou a marca de 105 mil associados nos 23 municípios de sua área de abrangência – na Serra Gaúcha e no Vale do Caí. Também tornou-se, em 2018, a principal instituição financeira de crédito comercial e de crédito para o agronegócio em sua região.

A Sicredi Serrana surgiu dentro da Cooperativa Santa Clara, em Carlos Barbosa, em 1985, fundada por 25 produtores que precisavam autofinanciar o custeio de produção. Hoje está presente em todas as cidades da sua área de cobertura e é responsável por 46% do crédito na agricultura da região.

Atualmente, são três agências na cidade: Centro (Rua Júlio de Castilhos, 351); Cidade Alta (Osvaldo Aranha, 1125) e São Roque (Ulisses Roman Ross, 1305). A cooperativa já planeja a abertura de uma quarta agência no município no ano de 2020. Para saber mais, siga a Sicredi Serrana nas redes sociais: facebook.com/sicrediserrana.



LUDFOR É ESPECIALISTA EM GESTÃO DE ENERGIA



Insumo vital para o crescimento econômico, a energia necessita ser utilizada de maneira otimizada para gerar o máximo aproveitamento, evitando desperdícios e reduzindo custos.

Atuar na gestão de energia, contribuindo para o desenvolvimento de seus parceiros, é a especialidade da Ludfor Energia, localizada em Bento Gonçalves e presente no mercado desde 1995. Seu corpo diretivo e técnico é composto por profissionais com sólida atuação em concessionárias de energia do Rio Grande do Sul, o que garante expertise para oferecer as melhores respostas às necessidades dos clientes.

A Ludfor é pioneira na prestação de serviços de gestão de energia e tem orgulho de ser escolhida por clientes com alto padrão de qualidade e exigência, mantendo assim, parcerias com as mais renomadas empresas e profissionais do ramo de assessoria empresarial, consultoria jurídica e tributária. Atualmente, a Ludfor gerencia R\$ 1,8 bilhão em energia por ano e tem, sob sua gestão mensal, 412 MW-m de energia.

A empresa está localizada na Rua Alameda Fenavinho, 214 - 4º andar - (54) 3451.1413. Para saber mais sobre a empresa, acesse www.ludfor.com.br ou siga os perfis da Ludfor no Facebook e no Instagram.

Vamos gerar
energia
Juntos?

Conte conosco para levarmos mais economia e sustentabilidade para sua casa e seu negócio. Vá até a sua agência e veja como podemos contribuir para você implantar projetos de energia renovável através de nossas linhas de financiamento e consórcio.





UMA ASSOCIAÇÃO PARA FORTALECER A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor da tecnologia da informação ocupa papel central nas organizações, implementando e gerenciando sistemas, definindo estratégias para melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos e sendo responsável, entre outros processos vitais, pelo armazenamento e pela transmissão de dados, além da segurança das informações.

Fortalecer esse importante segmento é um dos objetivos da Associação da Tecnologia da Informação (ATI). Nascido como GTI-SERRA em 2015, o grupo passou a ser oficialmente constituído dois anos depois, com sua formalização jurídica.

Hoje, são mais de 100 gestores de TI das principais empresas da Serra que fomentam, por meio de encontros, palestras e cursos, a tecnologia nas organizações e, por sua vez, o networking entre os participantes – o que inclui, além dos associados, fornecedores, outras associações de TI e instituições de ensino. Dessa interação, surgem conhecimento e ideias que auxiliam nas tomadas de decisão, tanto operacionais como estratégicas, valorizando o profissional e trazendo merecida relevância à TI dentro das empresas.

A direção da ATI é composta pelo presidente, Daniel Westerlund, e pelos diretores Paul Fonseca (Marketing), Elton Poloni Cunha (Administrativo) e Juliano Ferro (Relacionamento). A ATI está localizada na Rua Eliseu Grasselli, 16E – (54) 9.9124-1781. Para saber mais: ati.org.br.



GRUPO MONOFRIO CELEBRA 25 ANOS NO MERCADO



Criada em Bento Gonçalves em janeiro de 1994 com o propósito de apresentar soluções no segmento de refrigeração de líquidos, a Monofrio chega aos 25 anos – cujo selo comemorativo estampa esta página – com a solidez de quem vislumbrou a possibilidade de ampliar investimentos e atuar em outros mercados.

Hoje, além de ser referência na fabricação de equipamentos para refrigeração industrial com a Monofrio, a empresa atua no tratamento de águas e efluentes, por meio da Reusotec, e é importadora exclusiva no país do desumidificador de ar Artel, com a Artel Desumidificadores.

Com profissionais especializados em projetos, equipamentos e pós-venda em todo o Brasil, o Grupo Monofrio destaca-se por oferecer ampla variedade de equipamentos e redução no custo-benefício, já que fabrica e presta assessoria técnica dos próprios produtos.

Este é o selo comemorativo aos 25 anos da empresa. Mais informações e novidades podem ser acessadas nos sites de cada empresa – monofrio.com.br, reusotec.com.br e desumidificadorartel.com.br – e nos respectivos perfis no Facebook e no Instagram. A Monofrio está localizada na Rua Giovane Batista Fracalossi, 1.175 – Distrito Industrial de São Valentin – (54) 3458.1222.

DESDE 1980



CONSTRUTORA

POLETTO

Projetos e Obras

OBRAS

**Industriais
Comerciais
Residenciais**

PBQP-H
NÍVEL A

ISO 9001





POPULAÇÃO PODE AUXILIAR FORÇAS POLICIAIS COM CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA AO CONSEPRO

Exata Comunicação



TAXA DE R\$ 15 PODE SER PAGA JUNTO AO IPTU, GERANDO BENEFÍCIOS ÀS POLÍCIAS EM EQUIPAMENTOS E EM TECNOLOGIA

Bento Gonçalves é exemplo e referência pelo engajamento comunitário e pelas redes de parceria que têm rendido resultados vistosos. Uma das uniões mais representativas estabeleceu-se entre o Consepro, os empresários, as entidades e a população do município – em 2017, eles foram responsáveis por injetar quase R\$ 1 milhão em projetos de segurança coordenados pelo órgão.

Em mais um movimento importante para auxiliar as forças policiais da cidade, o Consepro cria uma força-tarefa de sensibilização social, convidando os bento-gonçalveses a colaborarem com o trabalho em prol da segurança no município.

Junto com o Imposto Predial e Territorial Urbano, uma guia de contribuição espontânea no valor de R\$ 15 foi emitida como oportunidade de ajudar o Consepro a continuar financiando o trabalho das polícias. “Todo dinheiro arrecadado será aplicado na segurança pública, para que nossas polícias consigam trabalhar melhor, estarem mais presente na rua e com maior capacidade de investigação. O benefício é direto para toda a população”, explica o presidente do Consepro, José Carlos Zortea.

Essa mesma estratégia foi adotada em 2017. Naquele ano, a comunidade contribuiu com R\$ 33,8 mil ao Consepro. Os recursos auxiliaram para o rateio de investimentos em combustível, em equipamentos de proteção e até em veículos para órgãos como a Briga-

da Militar e a Polícia Civil.

O que é feito com as doações

A modesta contribuição individual se transforma em um aporte, muitas vezes, fundamental para viabilizar a atuação das forças policiais. “A ajuda do Consepro nos proporcionou grandes avanços tecnológicos, com o monitoramento eletrônico, por exemplo. Também teve o apoio na renovação da frota de veículos, na manutenção de viaturas, e isso faz grande diferença no nosso trabalho. Os recursos que chegam até a Brigada oportunizam um retorno que pode ser visto nas ruas, com a Brigada tendo mais condição de trabalho e sendo mais eficiente”, diz o capitão Diego Caetano, do 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (3º BPAT).

O titular da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), delegado Arthur Reguse, endossa a opinião do oficial militar e diz que a contribuição do Consepro, além de ajudar na manutenção dos serviços, fortalece o poder de investigação da Polícia Civil. “Nós não temos autonomia financeira orçamentária, então o trabalho do Consepro é muito importante no auxílio aos atendimentos e às necessidades prementes da delegacia. Em 2018 fomos contemplados com uma viatura nova e tivemos troca de equipamentos que permitiu avanços tecnológicos. Espero que boa parte da população tenha condições de

contribuir com esses R\$ 15”, diz o delegado.

Para o secretário municipal da Segurança, José Paulo Marinho, a comunidade tem um papel importante na construção de uma sociedade mais segura. “Nossa própria Constituição estabelece a segurança como sendo dever do Estado, mas de responsabilidade de todos”, observa. “Portanto, nós, como cidadãos, também temos a responsabilidade para tentar fomentar a segurança, que necessita constantemente ser mantida. O Consepro tem ajudado muito, junto com o poder público e toda comunidade, a oportunizar uma forma de auxiliar a segurança pública”, comenta Marinho.

Como doar

O Consepro é uma fundação que atua no auxílio aos órgãos policiais e é formado por representantes voluntários de diversas entidades de classe de Bento Gonçalves. Na condição de fundação, tem o exercício de suas atividades periodicamente auditado pelo Ministério Público, o que garante a lisura e transparência de suas operações. O cidadão pode colaborar pagando o boleto de R\$ 15,00 que está sendo encaminhado junto ao carnê do IPTU. Também é possível fazer doações de outras importâncias. Mais informações sobre o trabalho desenvolvido e também sobre outras formas de colaborar podem ser obtidas pelo fone (54) 3452-6920.